

Distribuição restrita aos

Classificação :

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição :

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação comércio do PORTO Periodicidade D

Dia 5.11.70 Pág.(s) 1 Tendência política \_\_\_\_\_

**CHEGOU ONTEM E PASSEOU NA CIDADE**

**LURDES PINTA SILGO**  
**- DOIS DIAS NO PORTO**

CA 5.11 p1

Fundação Cuidar o Futuro



LURDES PINTASILGO NO PORTO

**TEATRO NACIONAL FUNCIONARÁ  
JÁ EM OUTUBRO DO PRÓXIMO ANO**



Enquadrada num programa de descentralização governativa e escultação local dos problemas específicos das várias regiões do País, a visita que Lurdes Pintasilgo iniciou ontem a esta cidade, inscreve-se, segundo as suas próprias declarações, dentro de três áreas: a habitação e obras públicas, a cultura nos seus aspectos muito diversificados dos equipamentos culturais e o domínio das estruturas económicas, designadamente no que respeita à indústria metalomecânica.

Mas a cultura seria de facto a nota dominante do primeiro dia de visita da Primeiro-Ministro à capital do Norte. Após a chegada à estação de Campanhã, cerca das 14 horas, Lurdes Pintasilgo, que se faz acompanhar pela secretária de Estado-adjunta do Primeiro-Ministro, Teresa Santaclara Gomes; pelo secretário de Estado da Cultura, Helder Macedo, e pelo ministro da Habitação e Obras Públicas, Mário de Azevedo, dirigiu-se ao Mercado Ferreira Borges, onde virá a ser instalado, num futuro próximo, uma Casa de Cultura.

Aqui, acompanhada pelo arq.<sup>o</sup> Rosado Correia e Viana de Lima, a sr.<sup>a</sup> Primeiro-Ministro contactaria com umas instalações que virão a ser aproveitadas para a construção de um teatro, cinema, café-concerto e museu. De seguida, Lurdes Pintasilgo visitou a Casa do Infante, onde percorreria demoradamente uma exposição de Associações de Moradores e Cooperativas de Habitação numa primeira abordagem de problemas de habitação e obras públicas a serem debatidos, mais aturadamente, numa reunião que terá hoje lugar na Câmara Municipal do Porto. Contudo, depois de breves diálogos encetados entre representantes de diversas Associações de Moradores e Cooperativas de Habitação ali presentes,

Lurdes Pintasilgo declararia no final da visita:

— E-me muito grato constatar que a cidade do Porto está em pleno desenvolvimento e só não fiz mais comentários durante a visita por causa deste sentimento trágico, que é o de não poder dar a ajuda que é mesmo necessária.

No entanto, apesar destas palavras, em expressão de desabafo, porventura dirigidas aos vários elementos de Associações de Moradores, Juntas de Freguesia e Cooperativas de Habitação que abordaram ou solicitaram audiência a Lurdes Pintasilgo para a resolução breve dos seus problemas, o ministro da Habitação e Obras Públicas confirmaria uma visita próxima ao Norte, desta feita acompanhado de técnicos do seu Ministério, para uma reunião conjunta na Câmara do Porto com os diferentes representantes das Associações, Cooperativas e Juntas de Freguesia.



Minuciosamente explicado pelo arq.<sup>o</sup> Viana de Lima, o projecto de recuperação do Mercado Ferreira Borges para um centro de cultura polivalente mereceu especial atenção por parte de Lurdes Pintasilgo



CONTINUA ->



**PORTO TERA  
TEATRO NACIONAL  
EM OUTUBRO  
DO PROXIMO ANO**

A futura instalação de um Teatro Nacional no Cinema de Carlos Alberto e a criação do Museu de Arte Moderna seriam sem dúvida as duas grandes «notícias» que Helder Macedo, secretário de Estado da Cultura, revelaria durante a reunião de trabalho havida no Museu Soares dos Reis e à qual esteve também presente Lurdes Pintasilgo, reunião que teve um carácter muito positivo de levantamento de problemas concernentes ao espaço e promoção da cultura nesta cidade.

Considerando que é intenção do Governo tentar resolver, na medida do possível, problemas específicos e concretos, Helder Macedo divulgará que estão a ser tomadas medidas concretas para se avançar em termos imediatos com a instalação, no Cinema de Carlos Alberto, do Teatro Nacional do Porto. Assim, o contrato de cedência deverá ser celebrado ainda este ano, bem como a nomeação de uma comissão instaladora que, a partir de Janeiro próximo, se lançará na escolha de um repertório e preparação da companhia para que, em Outubro do próximo ano, já possa haver espectáculo.

Tendo ainda em vista a preservação de uma sala de cinema que vai ser ocupada pelo Teatro Nacional, Helder Macedo afirmaria que irá ser construído um estúdio no Cinema Trindade.

Por outro lado, o secretário de Estado da Cultura assinaria um despacho relativo à criação do Museu de Arte Moderna do Porto, no qual ficou nomeada uma comissão instaladora constituída pelo prof. pintor Júlio Resende, pintor Fernando de Azevedo, dr.ª Maria Emilia Amaral Teixeira, directora do Museu Soares dos Reis, Aquilino Ramos Pinto Rosa e Fernando Pernes, crítico de arte. Este Museu, cujo projecto é da responsabilidade do arq.º Viana de Lima, ficará instalado num edifício anexo ao Museu Soares dos Reis.

**«NECESSIDADES BÁSICAS  
COBREM  
UMA GRANDE GAMA  
DE REALIDADES»**

Articulando as visitas que acabara de efectuar à Casa do Infante, onde teve oportunidade de contactar com carências básicas das populações, Lurdes Pintasilgo, intervindo durante a reu-

nião de Trabalho no Museu Soares dos Reis, afirmaria:

— É nossa filosofia, deste grupo governativo, que as necessidades básicas cobrem uma grande gama de realidades. Pretender sufocar toda a criação artística ou menosprezar o património acumulado por gerações com a preocupação utilitarista de atender às necessidades imediatas não está no nosso horizonte. São duas pontas de um mesmo processo que se condicionam mutuamente.

Com efeito, a cultura perspectivada nos seus aspectos múltiplos, e enquanto artes plásticas, literatura, expressão dramática ou música foi, durante esta sessão de trabalho, motivo de inúmeras intervenções de personalidades ligadas às artes e às letras do Porto, intervenções que basicamente incidiram no apelo a uma política cultural. Assim seriam retomados problemas de financiamento e subsídios a conceder a grupos teatrais, sobre o que Helder Macedo anunciaria a criação de um novo regime de subsídios para as companhias de teatro, regime que prevê três níveis, um dos quais a conceder para um período de dois anos. Por outro lado, a criação de um Museu de Literatura, de um Museu de Marinha, da recuperação do Palácio do Freixo, conservação de casas-museus de escritores ou incentivação de actividades musicais e plásticas se-



Na Casa do Infante, a Sr.ª Primeira-Ministro percorreria demoradamente uma mostra histórica ali patente bem como uma exposição de Associações de Moradores e Cooperativas de Habitação.

riam também problemas equacionados durante esta sessão de trabalho.

Referindo-se especificamente ao problema de uma política cultural, Lurdes Pintasilgo encerraria a reunião afirmando:

— Espaço e mobilidade, criação e educação são antinómias sempre presentes na política cultural que não podem ser ditadas ou regulamentadas por qualquer Governo, mas parte integrante da própria cultura em ges-

tação. Não há política cultural quando não há política de financiamento de cultura.

Hoje, Lurdes Pintasilgo visitará, pelas 9,30 horas, a Fábrica Metalomecânica A. Dias Ramos, reunindo de seguida com representantes deste sector; às 15 horas, visitará a zona histórica da cidade e, às 17,30 horas, participa numa reunião na Câmara Municipal do Porto.

Maria Filomena



Acompanhada pelo arq.º Rosado Correia e Viana de Lima, Lurdes Pintasilgo visitou o Mercado Ferreira Borges onde será instalado, num futuro próximo, uma Casa de Cultura